



PROJETO DE LEI N° 019, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2023.

EMENTA: Denomina “Fátima Rocha Silva Fonseca” o Centro de Educação Infantil - CEI do Distrito de Panacuí.

O **VEREADOR** abaixo signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte LEI:

Art. 1º Fica denominado “**Fátima Rocha Silva Fonseca**” o Centro de Educação Infantil – CEI do Distrito de Panacuí.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 30 de novembro de 2023.

Francisco Robério Vasconcelos
Vereador

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!



JUSTITICATIVA

Excelentíssimos Vereadores,

Excelentíssimas Vereadoras,

A proposição busca homenagear a cidadã marquense Fátima Rocha Silva Fonseca, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento de Panacuí na área de Educação e merece ter seu nome associado a equipamento que fomenta o saber naquele Distrito.

Ressalta-se, por oportuno, que a denominação encontra guarida nos artigos 12, XVI, 19, XVI, “a”, e 82, XXV, todos da LO, não havendo óbice quanto à regularidade material do PL, já que se trata da primeira denominação do logradouro.

Diante do exposto, rogo o apoio dos Pares para a aprovação da matéria.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 30 de novembro de 2023.

**Francisco Robério Vasconcelos
Vereador**



Biografia de Fátima Rocha Silva Fonseca

Fátima Rocha Silva Fonseca nasceu em Marco-CE, no dia 03 de março de 1952, filha de Raimundo Ademar Silva e Maria José Silva. Sua infância foi rígida, como a de todos na época, mas tinha o amor dos pais e dos irmãos. Aos quatro anos de idade, começou a estudar. Sua primeira professora foi Ritadá, que lhe ensinou o Abc. Aos sete anos, Fátima foi estudar no Ginásio de São Manuel em Marco, assim concluindo o primário, depois vindo a fazer vários cursos, inclusive o de Técnico em Enfermagem. Sua vida religiosa começou com seus pais levando-a à missa todos os domingos, às 06:00h da manhã. Fez parte da Cruzada Eucarística e realizou sua Primeira Eucaristia e a Crisma, na Igreja São Manuel de Marco.

Na adolescência, passou um tempo na Fazenda São João, de propriedade de seu tio João, juntamente com seus pais e irmãos. Aos vinte e um anos de idade, Fátima foi convidada a lecionar no Distrito de Panacuí. Logo aceitou seu primeiro desafio. Assim, começaria sua jornada, longe de seus familiares, mas sempre com fé em Deus. Chegando a Panacuí, assumiu sua sala de aula, com muita dedicação e apreço aos seus alunos. Pouco tempo depois, conheceu um jovem chamado José Rivando Fonseca, com o qual se casou e teve oito filhos.

No ano de 1981, Fátima teve uma perda irreparável: sua mãe, Maria José, veio a falecer de câncer, deixando uma lacuna em sua vida. Alguns de seus irmãos (dos quais, dois são especiais - Manoel e Ivoneide) e seu pai, então, foram morar consigo.

Posteriormente, após aposentar-se de suas atividades como Professora, Fátima assumiu o cargo de Agente de Saúde em sua comunidade e, com muita humildade, foi cativando o povo. Dava conselhos, orientava os jovens, visitava os doentes e era uma pessoa muito caridosa. Quando as pessoas não tinham o dinheiro para pagar os remédios de sua pequena farmácia, ela os dava, de coração. Fátima não media esforços e nem horário; estava sempre à disposição. No ano de 1992, começou um tratamento contra um câncer no seio, submetendo-se a uma mastectomia, mas, com muita fé em Deus, continuou com seus afazeres de esposa, mãe e profissional e servidora de Deus, pois tinha seu ministério na Igreja. Tinha uma dedicação ímpar para com seus filhos, sempre os orientando, educando e principalmente levando-os ao caminho do Pai Eterno.

Fátima teve uma enorme alegria de se tornar avó pela primeira vez. Seu neto, Yann Victor (in memoriam), nasceu no ano de 1998. Porém, essa alegria de curtir o neto não demorou muito, pois ao final desse mesmo ano, começou a sentir-se mal, sendo levada a Fortaleza e diagnosticada mais uma vez com o câncer, dessa vez na cabeça, resultado que abalou bastante a família. Foram



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

oito meses de luta e sofrimento e, no dia 22 de outubro de 1999, veio a falecer, nos deixando um imenso vazio e tristeza. No entanto, antes de partir, foi agraciada pelo saudoso Monsenhor Waldir com a concessão do título de Ministra da Eucaristia, sua última vontade, que Deus lhe permitiu.

Assim, Fátima deixou seu legado e exemplo entre nós.

